

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Atualizado em 08 de janeiro de 2018*

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B ⁽¹⁾	VIP e VOP ⁽¹⁰⁾	Pentavalente	Pneumo 10 ⁽¹¹⁾	Rotavírus ⁽²⁾	Meningo C ⁽¹²⁾	Hepatite A ⁽¹⁵⁾	Febre Amarela ⁽³⁾	Tríplice Viral ⁽⁴⁾	Tetraviral ⁽⁵⁾	Varicela ⁽¹⁶⁾	HPV ⁽¹³⁾	dTpa ⁽⁸⁾	Influenza (gripe) ⁽⁹⁾	Dupla Adulto ⁽⁶⁾
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer														
	2 meses			1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose										
	3 meses							1ª dose									
	4 meses			2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose										
	5 meses							2ª dose									
	6 meses			3ª dose (com VIP)	3ª dose												1 ou duas doses anuais até menor de 5 anos
	9 meses									Dose única							
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose						
	15 meses				1º reforço (com VOP)	1º reforço (com DTP) (14)				Dose única		Dose única					
4 anos				2º reforço (com VOP)	2º reforço (com DTP) (14)								2ª dose				
Adolescente	09 a 14 anos		3 doses a depender da situação vacinal					1 dose (12)			2 doses a depender da situação vacinal			Duas doses (0 e 6 meses)			3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
	10 a 19 anos		3 doses a depender da situação vacinal														3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal								1 dose a depender da situação vacinal						3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal													1 dose anual	3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Gestante			3 doses a depender da situação vacinal												1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação	3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a depender da situação vacinal

- (1) Hepatite B: Disponível para todas as faixas etárias. O esquema completo consiste em 3(três) doses 0, 30, 180, se não vacinado anteriormente ou completar esquema já iniciados independente da idade. Grupos com Indicação de CRIE podem ter nº de doses e volume diferenciados.
- (2) Rotavírus: Primeira dose aos 2 meses (de 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e segunda dose aos 4 meses (3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias). Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
- (3) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população em 162 municípios pertencentes a Área com Recomendação de Vacina (ACRV) e para as crianças de 9 meses de idade nos demais municípios do Estado. Considera-se esquema completo indivíduos vacinados com 01 dose em qualquer faixa etária. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar a primeira dose. Antes o médico deverá avaliar o risco/benefício da vacinação frente a uma situação de risco de contrair a doença. Indicada para residentes ou viajantes de ACRV (pelo menos 10 dias antes da data da viagem). Para viajantes internacionais, para área de risco ou exigência sanitária do país. Contra indicada para crianças menores de 6 meses, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.
- (4) Tríplice Viral: Indivíduo até 29 anos deve ter 2 doses (componente SRC). De 30 a 49 anos, se não vacinados anteriormente, fazer uma dose. Em situações de bloqueio reavaliar idade máxima para vacinação. Profissionais de saúde, independente da idade, administrar duas doses, observando intervalo mínimo de 30 dias.
- (5) Tetraviral: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias.
- (6) Dupla Adulto: Indivíduos a partir de 7 anos de idade, 3 doses se não vacinados anteriormente ou completar esquema já iniciado + reforço a cada 10 anos. Em caso de ferimento de alto risco e comunicantes de difteria, antecipar a dose quando a última foi administrada a mais de 5 anos.
- (7) Dupla Adulto: Para grávidas e em caso de ferimentos de alto risco, o reforço será realizado a partir de 5 anos da última dose.
- (8) dTpa: As gestantes devem receber uma dose da vacina Tríplice acelular (dTpa) a partir da 20ª semana de cada gestação, aquelas que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, administrar uma dose de dTpa no puerpério. Os profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal atendendo RN e crianças <1ano de idade deverão receber 1 dose de dTpa como complemento de esquema com dT e realizar reforço com dTpa a cada 10 anos.
- (9) Influenza: Vacina disponibilizada também para puérperas, profissionais de saúde, população indígena, professores e pessoas com comorbidades de acordo com orientação do PNI/MS.
- (10) Poliomielite: O esquema básico deixa de ser sequencial e passa a utilizar 3 doses da Vacina Inativada contra a Poliomielite (VIP). Para os reforços (REF1 e REF2) e campanha passa a ser utilizado a vacina oral contra a poliomielite (VOP) bivalente (poliovírus 1 e 3). Estas recomendações fazem parte do Plano Global de Erradicação da Poliomielite 2013 - 2018, que trata também sobre a redução gradual de utilização de vacinas orais contra a poliomielite. Crianças com 5 anos ou mais, sem comprovação vacinal, administrar 3 doses da VOPb, com intervalo de 60 dias entre as doses e com esquema incompleto completar com VOPb. Nessa faixa etária não há necessidade de reforço.
- (11) Pneumo 10 e Meningo C: O reforço poderá ser realizado entre 12 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias.
- (12) Meningo C: Passa a ser disponibilizada 1 dose para adolescentes de 11 a 14 anos de idade.
- (13) HPV: Passa a ser disponibilizada para a população masculina de 11 a 14 anos de idade.
- (14) DTP: Crianças com 4 anos sem nenhum reforço, administrar 2 reforços com intervalo mínimo de 6 meses. Crianças entre 5 e 6 anos que apresente um reforço administrar um segundo reforço. Crianças entre 5 e 6 anos sem nenhum reforço, administrar apenas 1 reforço
- (15) Hepatite A: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias
- (16) Varicela: segunda dose da vacina varicela para crianças de 4 até 6 anos de idade. A primeira dose é administrada aos 15 meses de idade com a vacina tetra viral.

